

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – CMDCA
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA



## RESOLUÇÃO Nº 048/2022

Cria regras para volta as aulas presenciais no âmbito das Escolas Públicas e Privadas de Balneário Camboriú-SC.

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, no uso de suas atribuições legais, resolve criar regras para volta as aulas presenciais no âmbito das Escolas Públicas e Privadas de Balneário Camboriú-SC, sendo assim, resolve:

**Artigo 1º.** Que as escolas de Balneário Camboriú, públicas e privadas, seguindo as determinações sanitárias, sempre que possível devem garantir aos estudantes frequentar a escola em regime presencial.

**Artigo 2º.** Que poderão se manter em atividades remotas estudantes que pertencerem ao grupo de risco para a COVID-19 ou que não tenham completado o esquema vacinal conforme calendário oficial do município.

Artigo 3º. Que a participação remota deverá acontecer mediante apresentação de atestado médico que indique o impedimento de comparecer às aulas presenciais ou declaração dos responsáveis que não desejam vacinar o estudante, devendo seus responsáveis legais apresentar declaração comprometendo-se com a participação destes alunos em atividades remotas.

Parágrafo Único. No caso de participação remota não se aplica as comunicações e exigências relacionadas a COVID-19 previstas nesta resolução.

Artigo 4°. As autoridades devem vedar a divulgação de dados pessoais e sensíveis, observadas as disposições da Lei Federal nº 13.709 de 14 de agosto de 2018.

Rua 1822, nº1510 – Casa dos Conselhos | Bairro Centro - SC | CEP: 88.330-484 | Fone: +55 47 3367.0129

cmdcabalneariocamboriu@gmail.com



ESTADO DE SANTA CATARINA

PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO

ADOLESCENTE – CMDCA

FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO

ADOLESCENTE – FMDCA



**Artigo 5º.** A falta de apresentação dos documentos exigidos nesta resolução não impossibilitará que o estudante frequente a escola ou realize matrícula, ficando o responsável notificado da irregularidade, que deve ser resolvida em um prazo máximo de 30 (trinta) dias.

Parágrafo Único. No caso de não cumprimento do previsto no "caput" deste artigo, deve o diretor da unidade, fazer comunicação imediata ao Conselho Tutelar, ao Ministério Público e às autoridades sanitárias, para providências que couber.

Art. 6°. Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Balneário Camboriú, SC, 17 de Março de 2022.

PATRICIA DA COSTA OLIVEIRA Presidente do Conselho Municipal dos